

FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA LESTE

**Beatriz Oliveira
Beatriz Botega
Brenda Martins
Euller Santos
Victor Hugo
Rosângela M. C. Bonici¹**

HOMOFOBIA

RESUMO

Homofobia é toda agressão, seja esta física, moral, verbal ou psicológica que afeta diretamente homossexuais, bissexuais, transexuais, e lésbicas. Ao contrário do que muitos imaginam, a homossexualidade é algo muito antigo, datada inicialmente anos antes de Cristo, entre romanos, gregos e entre outros. (MOREIRA E MADRID, 2009, s.p) A pesquisa partia do princípio da conscientização da homofobia em atos corriqueiros e tinha como objetivo mostrar essa violência dentro do ambiente acadêmico, encontrando a existência de barreiras no âmbito universitário. Assim, pode-se afirmar que a homossexualidade causa polêmica, mesmo sendo tópico de debates e apresentando maior aceitação e conscientização.

Palavras chaves: Gay, homossexualidade, homofobia, universid

ABSTRACT

Homophobia is every aggression, fisical, moral, verbal or psychological that affect directly homossexuals, bissexuals and lesbians. Contract of many people think, the homossexuality is something very old, since before christ, between romains, greek, many others. The reasearch assumed awareness of homophobia in acts commonplace and aimed to show that violence inside the academic environment, finding the existence of barriers in the university. So, can say that the homossexuality induce controversy, even being topics of discussion and showing bigger aceptation and awareness.

Key-words: Gay, homossexuals, homophobia, university.

¹ Professora orientadora do projeto

1. INTRODUÇÃO

Apesar da homossexualidade ser antiga, sua prática foi considerada por muito tempo algo relacionado ao mal, fazendo com que, portanto, o preconceito seja enormemente grande para a comunidade LGBT. E mesmo o século XXI sendo considerado um século de muitas revelações e mudanças, a questão homossexual em universidades ainda é pejorativa, tendo muitos casos de agressão ou até mesmo de omissão de tais casos pelas instituições. (FRIEDICH, Clara, 2012, s.p)

O problema encontrado e a chave para esta pesquisa é a condição do homossexual na sociedade brasileira, na qual ainda encontra-se muito a presença do conservadorismo e restrição quando o assunto é diversidade graças a premissa de “moral e bons costumes”. A partir disso, o artigo tem como finalidade expor tais condições em uma amostra com 200 pessoas.

Desta forma, pode-se constatar resultados e dados que são apenas uma parcela do pensamento e consciência dos brasileiros em relação a temática exposta.

2. A Homofobia

2.1 História da Homossexualidade

Homofobia é um ato praticado por pessoas ou grupos que nutrem contra homossexuais, bissexuais e transexuais, repugnância, ódio, medo, preconceito, desprezo e mais uma série de atitudes negativas a essas pessoas. (MOREIRA E MADRID, 2009, s.p)

Ao contrário da crença popular, a homofobia não é praticada somente por pessoas, mas também impulsionada por religiões ou pelo Estado, conhecida como homofobia institucionalizada. (MOREIRA E MADRI, 2009, s.p)

Para conservadores, a homossexualidade vem sendo discutida como uma doença, uma espécie de desvio comportamental de homens ou mulheres, ou até

mesmo um desvio genético, gerado ainda dentro do útero da mãe, sendo assim justificado pela quantidade de hormônios encontrados dentro da gestação. Para aqueles não são ligados ao conservadorismo, a homossexualidade trata-se apenas de escolhas que cada indivíduo toma para si, decidindo se quer ou não se relacionar com pessoas do mesmo sexo. (MOREIRA E MADRID, 2009, pg 4)

Segundo Maria Berenice Dias, ainda mesmo dentro da Grécia Antiga:

“Existiam manifestações homossexuais nas representações teatrais, em que os papéis femininos eram representados por homens transvestidos de mulheres ou usando máscaras com feições femininas” (DIAS, 2000, s.p)

Enquanto isso, na Roma Antiga, as relações homossexuais foram se modificando aos poucos. Nos primeiros séculos, era algo considerado normal, contudo, ao longo dos tempos – na época de Justiniano – já não era mais aceita, principalmente a condição de “passivo”. Para os homens da época, a virilidade era fundamental, sendo o maior exemplo dos mesmos Julio César, na qual, Cléopatra não resistiu aos encantos. (MOREIRA E MADRI, 2009, s.p)

Em outros países, como China e Índia, a relação homossexual também era bem aceita. Na própria religião Hindu, muitos deuses são homossexuais, bissexuais ou até mesmo hermafroditas, enquanto muitos imperadores mantinham relações com outros homens, conhecidos também como seus favoritos. (MOREIRA E MADRID, 2009, pg 6)

Foi com a criação do cristianismo, entretanto, que a homofobia surgiu, sendo muitos gays queimados ou enforcados. Na Segunda Guerra, acrescentando a essa lista de mortos, Hitler massacró muitos em campos de concentração. Essa lista, contudo, atualmente só cresce, sendo o Brasil um dos maiores países com casos de mortes de homossexuais ao longo do mundo, e além disso, muitos desses países também considerarem o relacionamento entre mesmos sexos um crime com pena de morte. (LIMA, 2012, s.p).

2.2 Psicologia

Navi Pillay, a Alta Comissária das Ações Unidas Para os Direitos Humanos, declarou:

Em última análise, a homofobia e a transfobia não são diferentes do sexismo, da misoginia, do racismo ou da xenofobia. Mas enquanto essas últimas formas de preconceito são universalmente condenadas pelos governos, a homofobia e a transfobia são muitas vezes negligenciadas. A história nos mostra o terrível preço humano da discriminação e do preconceito. Ninguém tem o direito de tratar um grupo de pessoas como sendo de menor valor, menos merecedores ou menos dignos de respeito. [...]" (PILLAY, 2012, s.p).

Um dos primeiros profissionais da área da psicologia, entretanto, a obter relevância com seus trabalhos nesse tema foi o pai da psicanálise: Sigmund Freud. Os textos teóricos – clínicos que merecem destaque são “Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade”, “Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância”, “O caso de Schreber”, “ Psicogênese de um caso homossexualismo em uma mulher.” .(SAMPAIO, 2013, s.p)

O que se compreende das leituras desses textos, mesmo com a presença recorrente de ambiguidades, é que a homossexualidade é, em Freud, uma orientação sexual legítima, assim como a heterossexualidade. Para Freud, o ser humano nasce com tendências bissexuais, porém um lado se sobrepõe e o outro se mantém em estado latente, podendo vir a se manifestar em algum momento da vida. .(SAMPAIO, 2013, s.p)

Nos dias de hoje, a psicologia repudia qualquer tentativa de enquadrar a homossexualidade como patologia, caracterizando-a como um estado de um ser, isolando o fator sexual do social ou do religioso. Nesta perspectiva, tanto a heterossexualidade como a homossexualidade são posições identificatórias alcançadas pelo sujeito ao decorrer de suas vidas e de suas experiências.(SAMPAIO, 2013, s.p).

3. A PESQUISA

A pesquisa parte do princípio da conscientização da homofobia em atos corriqueiros. Defende-se a ideologia da que os homossexuais devem possuir os mesmos direitos e ser tratados com o mesmo respeito dos heterossexuais. Por não ser uma visão compartilhada por uma parcela considerável da população brasileira, isso não mudaria em um ambiente acadêmico.

O debate é essencial para haver uma conscientização dos jovens sobre o absurdo que é qualquer tipo de preconceito, e assim criarmos uma geração mais tolerante e receptiva às diferenças.

A técnica de amostragem escolhida foi a casual ou aleatória, uma vez que a pesquisa independente da escolha de gêneros. Entre 200 pessoas, todas são universitários, independente do estado. A pesquisa em questão, todavia, foi divulgada entre redes sociais como o Whatsapp e Facebook Brasil.

4. QUESTIONÁRIO

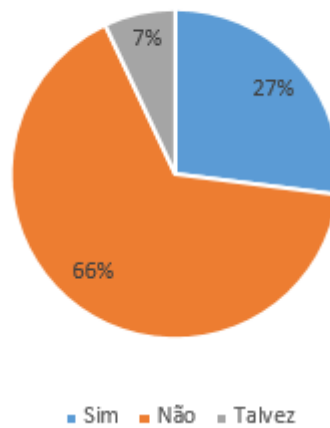
A seguir, estarão em ordem respectiva: questão, comentário a respeito da mesma, tabela de frequência e o gráfico pertinente a esta.

4.1 Questão 1

Já sofreu atos homofóbicos?

LGBTs, você já sofreu algum tipo de repressão relacionado ao tema?	fi	fri	fri%
SIM	54	0,27	27%
NÃO	132	0,66	66%
TALVEZ	14	0,07	7%
	200	1	100%

Já sofreu atos homofóbicos?



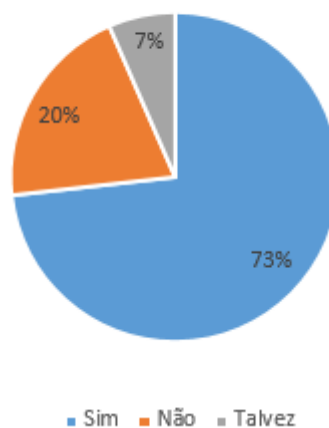
Nesta pergunta, o grupo tentou apresentar o tema principal: o preconceito. E dentre 200 pessoas universitárias, apenas 27% delas foi capaz de afirmar que já havia sofrido com tal ato.

4.2 Questão número 2

Você já presenciou homofobia?

Você já viu algum LGBTs sofrendo algum tipo de violência, incluindo física, sexual, verbal ou psicológica?	FI	FRI	FRI%
SIM	145	0,725	73%
NÃO	42	0,21	21%
TALVEZ	13	0,065	7%
	200	1	100%

Você já presenciou homofobia?



Diferentemente da outra pergunta, os atos homofóbicos foram, infelizmente,

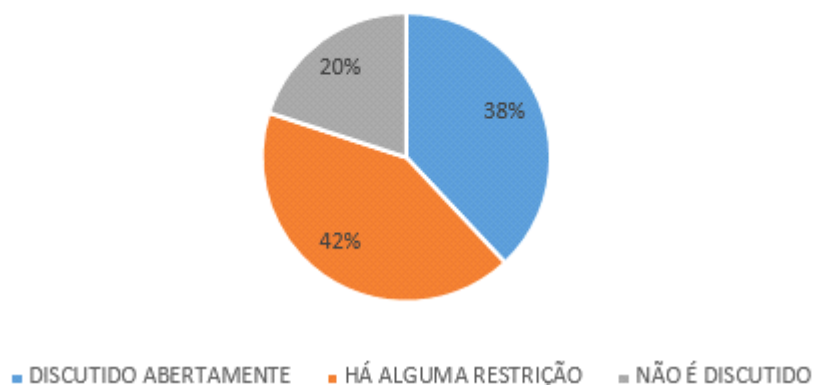
presenciados por mais da maioria dos entrevistados, sendo cerca de 73%.

4.3 Questão 3

Entre seus familiares, a questão da homossexualidade é um assunto?

Entre seus familiares, a questão da homossexualidade é um assunto:	FI	FRI	FRI%
DISCUTIDO ABERTAMENTE	77	0,385	39%
HÁ ALGUMAS RESTRIÇÕES	83	0,415	42%
NÃO É DISCUTIDO	40	0,2	20%
	200	1	100%

Entre seus familiares, a questão da homossexualidade é um assunto



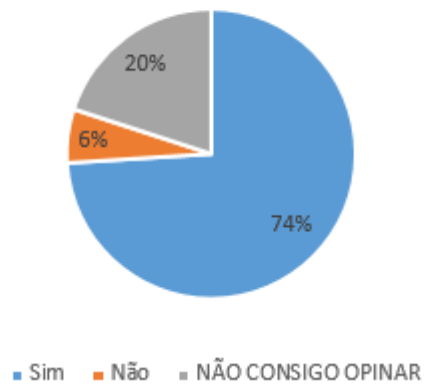
A homossexualidade, como dito anteriormente, é um assunto muito antigo, todavia, tornou-se polêmica a partir do momento de consagração da Igreja Romana Católica. Desde então, todavia, o assunto é considerado um grande tabu para a família, sendo algo difícil de lidar para alguns. Dentre as opções, ocorreu quase um empate entre "Não é discutido" e "Há cerca restrição", o que de cerca forma, faz com que muitos preconceitos aconteçam dentro de casa. (OTORI, ISADORA, s.d, s.p)

4.4 Questão 4

Caso seu filho se assumisse um LGBT, você aceitaria tranquilamente?

Caso seu(sua) filho(a) se assumisse um LGBT, você aceitaria tranquilamente?	FI	FRI	FRI%
SIM	148	0,74	74%
NÃO	11	0,055	6%
NÃO CONSIGO OPINAR	41	0,205	21%
	200	1	100%

Caso seu(sua) filho(a) se assumisse um LGBT, você aceitaria tranquilamente?



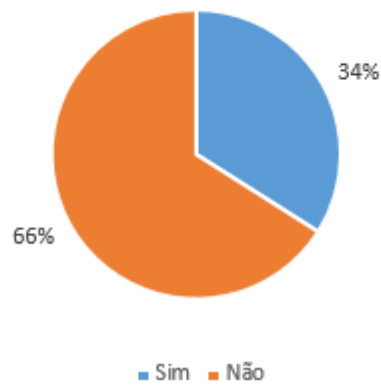
Entre as questões relacionadas a mudanças, podemos citar esta. Apesar de um mundo ainda muito preconceituoso, entre os entrevistados, cerca de 74% aceitaria tranquilamente seu filho ou filha.

4.5 Questão 5

Já ofendeu alguém usando a palavra “viado” a fim de causar desconforto?

Já ofendeu alguém usando a palavra "viado" a fim de causar desconforto?	FI	FRI	FRI%
SIM	68	0,34	34%
NÃO	132	0,66	66%
	200	1	100%

Já ofendeu alguém usando a palavra "viado" a fim de causar desconforto?



Entre muitas ofensas a homossexuais, essa, sem dúvidas, é uma das mais malvadas quando usada em sentido pejorativo. Tal ofensa, todavia, não é somente sofrida por homossexuais, e sim aqueles que tiveram algum dia uma atitude

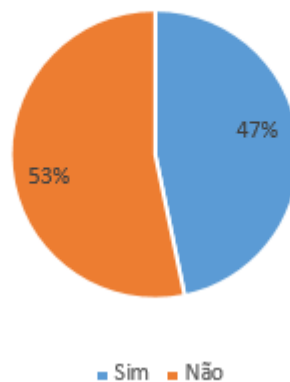
considerada "feminina" a um homem. (CASTRO, EDSON, s.d, s.p)

4.6 Questão 6

Você sabia que, a cada 28h, um lgbt é morto por homofobia?

Você sabia que a cada 8 horas, no Brasil, um LGBT é morto por homofobia?	fi	fri	fri%
SIM	93	0,465	46,50%
Não	107	0,535	53,50%
Total	200	1	100%

Você sabia que, no Brasil, a cada 28 horas um LGBT é morto por homofobia?



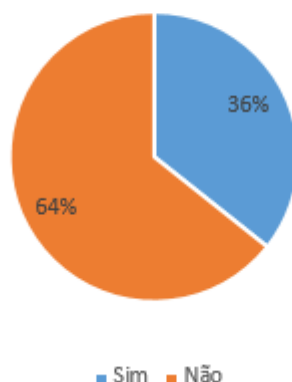
A questão foi escolhida para a conscientização de todos pertinente a homofobia. Apesar de não ser crime, a mesma consegue matar pessoas numa proporção grande. Só do início de 2016 até a metade do ano, mais de 132 pessoas foram mortas. (FANTASTICO, 2016, s.p) Entretanto, o assunto não é muito comentado em mídia, fazendo com que mais da maioria dos entrevistados não tivessem conhecimento de tal informação.

4.7 Questão 7

Você acredita que ações homofóbicas somente são sofridas por LGBTs?

Você acredita que ações homofóbicas são praticadas sofridas apenas por LGBTs?	fi	fri	fri%
Sim	71	0,355	35,50%
Não	129	0,645	64,50%
Total	200	1	100%

Você acredita que ações homofóbicas somente são sofridas por LGBTs?



A questão abortada trata-se do preconceito da sociedade e a forma pejorativa como um homossexual é visto. Infelizmente, muitas atitudes podem ser consideradas "femininas" ou "masculinas" demais para outros indivíduos, fazendo com que mesmo um heterossexual sofra com a homofobia. Muitas vezes, heterossexuais também podem sofrer agressões físicas por suas vestimentas. (CIMINO, JAMES, 2014, s.p)

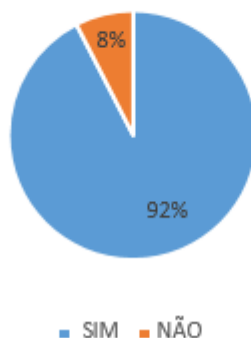
4.8 Questão 8

Homofobia deveria ser considerada crime?

Sabendo de todos os ataques verbais, físicos, sexuais e psicológicos sofridos por LGBTs, a homofobia deveria ser considerada um crime?

Sim	185	0,925	92,50%
Não	15	0,075	7,50%
Total	200	1	100

Sabendo de todos os ataques verbais, físicos, sexuais e psicológicos sofridos por LGBTs, a homofobia poderia ser considerada crime?



92% dos entrevistados em questão acreditam que, de fato, a homofobia deveria sim

ser considerada um crime. Assim como o racismo, o considerado ódio contra a etnia negra, a homofobia vêm afetando e tirando os direitos humanos do LGBTs dentro do país.

4.9 Questão 9

O nome social deve ser adotado em lugares públicos?

Sabendo que o nome social escolhido pela pessoa para ser utilizado ao invés do nome de nascimento, você considera importante a utilização do nome social em lugares públicos?			
Sim	160	0,8	80%
Não	40	0,2	20%
total	200	1	100

Sabendo que o nome social é o nome escolhido pela pessoa para ser utilizado ao invés do nome de nascimento, você considera importante a utilização do nome social em lugares públicos, como por exemplo a escola, universidade ou hospital?



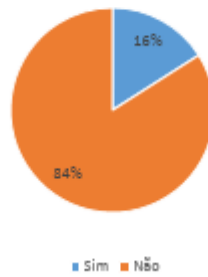
O nome social acontece quando o nome civil, ou seja, o nome de registro do indivíduo, não adere a sua personalidade, e portanto, o nome social é escolhido para ser um espécie de prenome, onde a pessoa será distinguida em ambientes públicos. (RODRIGUES, GUSTAVO, 2013, s.p) Já adotado como lei, a questão foi bem aceita pela amostra, com cerca de 80% das pessoas a favor.

4.10 Questão 10

Você sabia que um travesti vive até 30 anos?

Você sabia que um travesti vive até os 30 anos por causa de seu cotidiano vivido?			
Sim	33	0,165	16,50%
Não	167	0,835	83,50%
Total	200	1	100

Você sabia que um travesti vive até 30 anos por conta de seu cotidiano vivido?



83% dos entrevistados não tinham conhecimento sobre assunto, afinal de contas, os travestis são muito pouco discutidos em mídia e as chances de trabalho são realmente pequenas. (Associação Nacional dos Travestis e Transsexuais, 2016)

4.11 RELATÓRIO SOBRE OS RESULTADOS

Na pesquisa apresentada, entre 200 pessoas que frequentam universidades de todo o Brasil, cerca de apenas 27% dos entrevistados não identificados afirmam que já sofreram com ações homofóbicas sejam de quaisquer tipos, enquanto outros 72,5% apresentam que já viram atitudes homofóbicas em quaisquer ambientes que frequentam. Portanto, é possível afirmar com clareza que o preconceito brasileiro com relação aos LGBTs ainda é muito forte, mesmo em ambiente universitário.

Todavia, o problema não acontece apenas com os habitantes deste universo. Muitas vezes também heterossexuais sofrem com atitudes que a visão de outros, podem parecer afeminadas ou masculinas em demasiado. É natural, entretanto, uma pessoa heterossexual ser ofendida como um homossexual pelo simples fato de aos olhos da sociedade, qualquer atitude pertinente ao mundo homossexual ser considerada ruim (sabendo que 64% dos entrevistados têm conhecimento a respeito de tais atitudes.) A prova disso, no entanto, é que em 41,5% dos lares dos entrevistados ainda há certa restrição quando se fala de homossexualidade, enquanto em um número absurdamente grande de 40,20% dos lares o assunto não é discutido. Por conta dessas restrições e o mundo preconceituoso em que residem, mais da metade dos entrevistados apresentados (cerca de 53%) não sabiam que um homossexual é morto no período de 28 horas, tornando assim o Brasil um dos maiores em questões de mortes envolvendo homossexuais do mundo. (TALENTO, Biaggio,

2015) Enquanto o mundo travesti, que é ainda mais limitado, cerca de 83% dos que participaram da pesquisa não possuíam conhecimento a respeito de suas mortes precoces aos 30 anos, já que a taxa de empregos para travestis é enormemente baixa, fazendo que muitos optem para a prostituição, tornando assim o mundo das drogas e das doenças muito acessível. (Associação Nacional dos Travestis e Transsexuais, 2016)

Contudo, apesar de ainda ser um assunto muito polêmico em nossa sociedade, aos 200 entrevistados, a homofobia deveria ser considerada crime para cerca de 92,5%, enquanto para 80% o nome social também deveria ser adotado em lugares públicos ou privados. Ainda podendo ser acrescentado aos dados bons coletados estão a aceitação dos universitários caso o filho nascesse na condição de homossexual, com 74% de aprovações e como a palavra "viado" de forma pejorativa vem sendo exilada, com 64% das pessoas que dizem nunca ter ofendido uma pessoa assim.

5. Considerações Finais

A pesquisa apresentada tinha muitos objetivos, entretanto o principal entre eles era, de fato, apresentar se ainda existe o preconceito contra homossexuais em um ambiente universitário e com todos os dados coletados, é possível afirmar que ainda, infelizmente, o número de preconceito é consideravelmente grande. Todavia, apesar de ainda muito polêmico, o assunto vem sendo mais aceito pelas pessoas, o que pode apresentar, em um futuro em longo prazo, um mundo melhor a todos que pertencem ao mundo homossexual.

6. REFERÊNCIAS

LIMA, C. A HISTÓRIA DA HOMOSSEXUALIDADE E A LUTA PELA DIGNIDADE. GUIA DO ESTUDANTE, 2012 Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/historia-homossexualidade-luta-pela-dignidade-718218.shtml>>. Acesso em: 28 de julho. 2016.

MOREIRA E MADRID. A HOMOSSEXUALIDADE E SUA HISTÓRIA. INTERTEMAS, 2012. Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/1646/1569>>. Acesso em: 28 de julho. 2016.

PILLAY, N. Combatting discrimination based on sexual orientation and gender identity, NAÇÕES UNIDAS 2015 Disponível em: <<http://www.ohchr.org/EN/Issues/Discrimination/Pages/LGBT.aspx>> . Acesso em: 28 de julho. 2016.

CAVALLINI, M. Entenda o projeto de lei da terceirização aprovado na Câmara. GLOBO, 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2015/04/entenda-o-projeto-de-lei-da-terceirizacao-que-sera-votado.html>>. Acesso em: 27 maio. 2016.

SAMPAIO, P.O QUE A PSICOLOGIA TEM A DIZER SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE. PEDRO SAMPAIO BLOG, 2013. Disponível em: <<http://pedro-sampaio.blogspot.com.br/2013/03/o-que-psicologia-tem-dizer-sobre.html>>. Acesso em: 27 maio. 2016.

FRIEDRICH, C. PRECONCEITO CONTRA HOMOSSEXUAIS AINDA É REALIDADE NOS MELHORES CENTROS D EDUCAÇÃO DO PAIS, Digitais PUC-Campinas, 2012. Disponível em: <<https://digitaispuccampinas.wordpress.com/2012/04/29/preconceito-contrahomossexuais-ainda-e-realidade-nos-melhores-centros-de-educacao-do-pais/>>. Acesso em: 02 de novembro. 2016.

OTONI, I. QUANDO O PRECONCEITO VEM DE DENTRO DE CASA. Revista Forum Semanal, s.d. Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/digital/139/quando-o-preconceito-vem-de-dentro-de-casa/>>. Acesso em: 02 de novembro. 2016.

CASTRO, E. O NOSSO ANTIQUADO MEDO DE SERMOS CHAMADOS DE VIADOS NA RUA. Manual do Homem Moderno, s.d. Disponível em: <<http://manualdohomemmoderno.com.br/comportamento/chamar-alguem-de-gay-e-uma-ofensa>>. Acesso em: 02 de novembro. 2016.

FANTASTICO, A CADA 28 HORAS, UM HOMOSSEXUAL MORRE DE FORMA VIOLENTA NO BRASIL, GLOBO, 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2016/06/cada-28-horas-um-homossexual-morre-de-forma-violenta-no-brasil.html>>. Acesso em: 02 de novembro, 2016.

CRIMINO, J. SEIS CASOS QUE MOSTRAM QUE A HOMOFOBIA TAMBÉM É UM PROBLEMA DE HÉTÉROS. Lado Bi. s.d. Disponível em: <<http://ladobi.uol.com.br/2015/06/homofobia-problema-heteros/>>. Acesso em: 02 de novembro. 2016.

RODRIGUES, GUSTAVO, NOME CIVIL X NOME SOCIAL, JUSBRASIL, 2013. Disponível em: <<https://gustavorodriguesgr18.jusbrasil.com.br/artigos/111988247/nome-civil-x-nome-social>>. Acesso em: 02 de novembro, 2016.

TALENTO, B. 318 HOMOSSEXUAIS FORAM MORTOS NO BRASIL EM 2015, A TARDE, 2016. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/brasil/noticias/1742381-318-homossexuais-foram-mortos-no-brasil-em-2015>>. Acesso em: 01 de novembro. 2016.

DOCUMENTO VERDADE, DOCUMENTO VERDADE, REDE TV. s.d. Disponível em: <<http://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/documentoverdade/videos/ultimos-programas/chance-de-se-dar-mal-e-grande-diz-travesti-que-vive-de-prostituicao>> Acesso em: 01 de novembro. 2016.